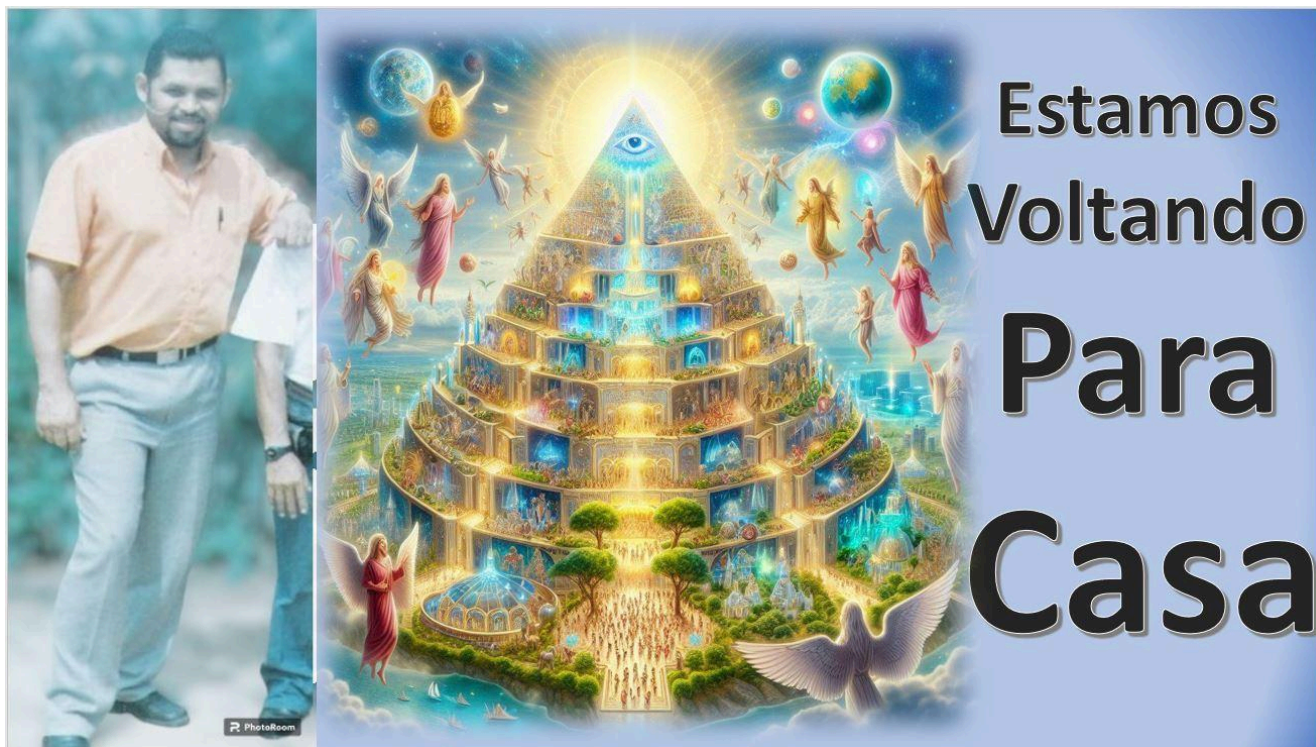


ESTAMOS VOLTANDO PARA CASA



Doutrina da Mensagem

PALESTRANTE: IR. ROSENDO

LOCAL/REGIÃO: FRANCISCO MORATO – SP

DATA: 11/06/2004

*Somente crer;
Somente crer, somente crer;
Tudo é possível, somente crer.*

*Creio Senhor, creio Senhor;
Tudo é possível, creio Senhor.
Nada a temer, nada a temer;
Tudo é possível, somente crer.*

Amoroso Senhor, porque cremos na Tua Palavra e o Senhor disse que onde estivesse dois ou três reunidos em Teu nome ali o Senhor se faria presente. E aqui está estas pessoas que com reverência em seus corações tem vindo até este lugar para adorar o Senhor em espírito e em verdade, para louvar e engrandecer o Teu santo e bendito nome, Pai, para cantar hinos. Não somos cantores profissionais, mas cantamos com a alma, com o profundo do nosso coração. Te adoramos, oh Deus, com revelação, com inspiração divina, reconhecendo a Tua grandeza e o quanto que somos frágeis e dependentes da Tua misericórdia.

Abençoa cada pessoa aqui, cada família aqui representada. Oramos pelos nossos ouvintes, aqueles que estão ouvindo a rádio neste instante esta transmissão, que estão cultuando conosco agora em seus lares. Pedimos que a unção deste culto também esteja nestas residências e que enfermos sejam curados, que oprimidos sejam libertados e que sobre o Teu povo a benção de Tua Palavra possa entrar como espada cortante, penetrante, até a divisão da alma e do espírito, oh Deus, discernindo os pensamentos e as intenções dos corações. Nós cremos no Teu Poder, nas Tuas maravilhas, e cremos que mais uma vez seremos abençoados com a presença do Senhor que se faz presente em nosso meio. No nome de Jesus Cristo nós Te pedimos estas benções, Senhor, amém Jesus. Amém.

Louvado seja nosso amoroso Senhor! (Êxodo) 13, começando com o versículo 21. Apenas este versículo 21, Êxodo o capítulo 13 já aqui, versículo 21 e 22, está escrito assim:

21 E o SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite. 22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Amém! Vamos ler este último, o 22?

22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Senhor Deus, nós temos lido a Tua Palavra, Senhor, e aqui diz que enquanto o Senhor guiou aquele povo sempre estava diante deles para que eles não parassem. E eu pergunto neste instante para mim mesmo: onde está esta Coluna de Fogo, Senhor? Onde está esta nuvem que guia? Onde está este Mestre que ensina? Onde está este Pastor que apascenta? O Mestre que instrui? O profeta que manifesta a Palavra? O apóstolo, oh Deus, que confirma as coisas? Pai Bendito, Te pedimos em Teu precioso nome que mais uma vez a Tua igreja seja abençoada com a Tua presença. Nós cremos nisso de todo coração, que o Senhor é o mesmo ontem, hoje e eternamente e que pode continuar guiando todos aqueles que quiserem seguir Teus passos. Em Teu precioso nome, nós Te imploramos estas benções, amém Senhor. Amém.

Sentai-vos. O povo de Israel, eles tiveram o seu avivamento e eles tiveram a manifestação sobrenatural de Deus de uma forma tão tremenda que quando você ler isto nas páginas do Velho Testamento, no livro de Crônicas, no livro de Reis, no livro de Neemias, que conta toda história como uma repetição. E você leva para o Novo Testamento, para as epístolas de Paulo e você encontra Paulo também falando das mesmas coisas desde a chamada de Abraão. Vocês lembram que Estevan, quando ele estava para ser apedrejado, ele repetiu toda aquela história desde a chamada de Abraão até a entrada de Israel na Terra da Promessa. Paulo, escrevendo aos Coríntios e outras epístolas, ele começa novamente a repetir as mesmas coisas e mostrando os erros que eles praticaram, as fraquezas deles, por não crerem.

E, cada vez que eles se revoltaram contra a Palavra do dia através de Moisés, e dizendo que tudo aquilo serviu para que? Para exemplo nosso. Cada vez que eles se rebelaram, se revoltaram, murmuraram contra Deus, tudo aquilo ficou registrado, o que aconteceu com a igreja do Antigo Testamento, para que a igreja do Novo Testamento não caísse na mesma situação, não passasse pelo mesmo processo, não sofresse como eles sofreram e não ficassem cegos como eles ficaram por não compreenderem qual era o ministério que estava sobre Moisés, que era o ministério de Cristo parando na brecha entre Deus e o povo.

Era o ministério profético de Deus manifestando a Palavra na terra. E, cada vez que o povo rejeitava Moisés estava rejeitando ao próprio Deus. Mas, este povo, desde que eles saíram do Egito e Deus já começou a se preocupar como guia-los, Deus já disse assim, olha: *“Eu vou tirar este povo, mas não vou leva-los pelas terras dos cananeus, dos filisteus, porque, senão, eles vão enfrentar a batalha logo de início.”* Entendem?

17 E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava mais perto; porque Deus disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte ao Egito.

Mas, esse povo amassadores de barro não eram medrosos. Não. Não eram tão medrosos assim. Eles saíram com tanta força, com tanto vigor, glorificando a Deus e eles estavam armados, prontos para a guerra. Prontos para a guerra. O que não é diferente da igreja neotestamentária que quando outra vez recebe a visitação da Coluna de Fogo, no início lá do Pentecoste, quando Deus se repartiu como língua de fogo no meio daqueles cento e vinte. E, aquela luz que guiou, que trombou com Paulo, dizendo: *“Eu sou Jesus que tenho voltado para habitar no meio deste povo.”* Eles também não saíram desarmados.

Em Efésios capítulo 6, Paulo mostra a armadura da igreja mostrando que ela estava com o capacete da salvação, com a espada do Espírito, com o escudo da fé, com a couraça da justiça, com os pés calçados na preparação do Evangelho da paz. Era um povo que estava pronto! E, ele ainda disse em uma de suas cartas, que Deus não nos deu um espírito de covardia, espírito de timidez, mas, de destreza, de coragem. Entendem? Então, do jeito que aquele povo saiu do Egito, a igreja também ela veio para a Palavra armada, pronta para a guerra. Veja. Aí diz:

18 Mas Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto do Mar Vermelho; e armados, os filhos de Israel subiram da terra do Egito. (armados.)

Por que armados? Porque eles estavam sabendo que enfrentariam lutas, batalhas e problemas. Do jeito que nós também quando recebemos a chamada divina, quando recebemos a chamada do Espírito Santo para entramos nesta batalha, porque é uma batalha. É uma batalha espiritual. Eles eram naturais, uma batalha natural, enfrentando inimigos naturais, seis raças principais: os heteus, os jebuseus, os filisteus, os cananeus, os perizeus. Temos os nomes deles porque é o número do homem, o número seis, o número incompleto. E, este homem, o “eu”, os “zeus”, precisam ser vencidos. E esta luta não é contra carne e sangue, esta luta é contra estes “eus” que nos acompanham, que nos barram o caminho.

Esta luta não é contra a carne e o sangue, não é de irmão contra irmão, não é contra vizinho, contra alguém que está disposto a te matar se possível. É uma batalha espiritual, é uma luta espiritual. Por isso que Judas, na sua epístola, antes do Apocalipse, ele disse:

... batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

Veem? *“batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.”* Então, essas pessoas, elas saíram prontas para isto, e, no entanto, elas tinham tudo com elas. Deus disse: *“Eu vou guia-las, não vou deixa-los só.”* Durante o dia a Nuvem ia guiando, porque eles não poderiam parar. A noite, a Coluna de Fogo. Era a mesma manifestação de Deus, só que durante o dia era uma Nuvem que os cobriam, a noite fogo, a Coluna de Fogo que ia sobre eles. E aquilo era um sinal. E, quando aquele sinal falava o povo não ouvia aquela voz. Para que o povo pudesse entender a voz daquele grande sinal, tanto da Nuvem quanto da Coluna de Fogo a noite, eles tinham que ter a humildade de ouvir um homem falar.

Deus em Sua tremenda manifestação visível a olho nu, que poderia ser visto por qualquer um deles, era como um sinal. E, aquele sinal trazia uma voz, e a voz do sinal quem quisesse ouvir tinha que ouvir Moisés. Olha, quando Jesus esteve na terra, quando aquele sinal se manifestou em carne, porque o profeta Isaías quando profetizou a respeito do Messias já disse que aquele seria o sinal. *“Eu vos darei um sinal, uma virgem conceberá.”* E, quando aquele sinal, aquela profecia se encarnou, quando aquela Escritura do Antigo Testamento se fez carne, porque esta Bíblia que está em forma de letras durante séculos e séculos, quando ela se cumpre ela se encarna. Qualquer profecia, qualquer parte desta Bíblia Sagrada, quando chega o momento de ela se cumprir, ela se encarna em corpos de carne. Sempre foi assim e sempre será.

Sempre que Deus cumpriu Sua Palavra tinha alguém na terra para cumpri-la. Tudo que estava falando a respeito de Cristo no Velho Testamento, quando chegou todas aquelas profecias no corpo de carne, Ele disse: *“Eu sou aquele sinal. Está escrito de mim na lei, nos profetas e nos Salmos.”* A mulher do poço, disse: *“Mas, está escrito que...”* Ele disse: *“Olha, está escrito que chegaria o tempo? Então é agora! Agora é.”* *“Mas, quando vir o Messias Ele vai fazer isso...”* *“Eu sou o que falo contigo.”* Em outras palavras, todas aquelas profecias a respeito do Messias estão em carne agora. Veem? Era o sinal. E aquele sinal tinha uma voz.

E, aqueles homens, quando pediram um sinal do céu e disseram: *“Mostra-nos o sinal.”* Tentando Jesus através do sinal. *“Mostra-nos um sinal para crermos em Ti.”* Eles estavam tão errados com aquele pedido, e Jesus os chamou de uma geração má, incrédula e adúltera. *“Uma geração incrédula e adúltera pede um sinal e outro sinal não lhe será dado.”* Por que não poderia ser dado? Porque o sinal já estava diante deles. O problema é que as pessoas querem ver os sinais, esta é a grande diferença dos judeus para os gregos. A Bíblia diz: *“Os judeus pedem sinais, os gregos sabedoria.”* Por que os gregos sabedoria? Veja que o apóstolo Paulo, quando ele começou a transmitir o Evangelho, a Palavra do dia, como mensageiro da Primeira Era da igreja, aquele homem, ele se dirigiu, ele pregou aos gregos.

Ele levou este Evangelho para a Grécia, para Ásia menor, para todos aqueles lugares, porque a sabedoria de Deus que estava em Paulo era própria para ser entendida, compreendida por eles. E, os judeus ficaram em torno de sinais. Eles se esqueceram que desde o Antigo Testamento o sinal vem acompanhado de uma voz. E o sinal estava ali num corpo de carne, e esse sinal estava falando, mas eles não querem ouvir a voz do sinal. As pessoas não querem ouvir a voz, elas querem ver o sinal, porque o sinal é bonito. O sinal manifesta alguma coisa, o sinal atrai a atenção das pessoas, o sinal faz com que todos fiquem abismados.

Quando Jesus fala sobre sinal no céu, na lua e nas estrelas, qualquer coisa que aconteça, qualquer eclipse, qualquer mudança de clima, as pessoas ficam abismadas e olham e observam e querem ver as coisas. Mas, não querem saber o que aquilo significa, qual é o significado que aquele sinal tem. O significado do sinal da virgem, veja, *“eis que eu vos darei um sinal, uma virgem conceberá”*, e quando aquele sinal foi manifesto ninguém quis ouvir a voz daquele sinal. Porque a voz do sinal traz julgamento para uns e traz benção e misericórdia para outros. E somente os eleitos do dia, como no tempo de Moisés tinha um pequeno grupo eleito, no tempo de Sodoma tinha um pequeno grupo eleito, no tempo de Cristo também tinha um pequeno grupo que pode ouvir a Palavra daquele dia.

Somente estes, quando descobrem o sinal procuram saber o que aquele sinal está dizendo, os outros não. Os outros ficam abismados com o sinal, apenas isto. Olha, o sinal multiplica pães, o sinal cura os enfermos, o sinal expulsa demônios, tudo isto, mas o que ele

está significando, o que aquele sinal exige, as pessoas jamais quererão ouvir porque fere sentimentos, mexe com suas vidas, mexe com preceitos, com credos, com coisas pré-concebidas pelas pessoas. E aquilo exige mudanças de vida. Israel teve aquele grande sinal sobre eles. Agora, porque eles não entraram na Terra da Promessa? Por que todos morreram? Aqueles que saíram do Egito, aqueles primeiros que saíram de vinte anos para cima, todos pereceram na caminhada pelo deserto. Por que?

Porque eles não quiseram ouvir a voz do sinal. O sinal era muito bonito, durante o dia Coluna de Nuvem, a noite a Coluna de Fogo. Mas, o que aquele sinal exigia, quando aquele sinal falava exigia que eles se santificassem, se preparassem, tivessem seus preceitos, que sacrificassem ao Criador, que cuidassem uns dos outros, que não cobiçassem. Daqui a pouco, aquele sinal se manifestou em cima de um monte, no monte Sinai, e eles ficaram, a congregação de Israel ficaram ao redor do monte abismados com o grande sinal. A Bíblia diz que o monte fumegava, o animal não podia se encostar perto do monte, senão, morria, porque em cima daquele monte Deus estava se manifestando em Sua glória, ali para Moisés, trazendo a revelação, abrindo o livro, abrindo os Selos da revelação do dia para Moisés.

E os Selos de Deus naquele tempo mostrava agora mandamentos que precisavam serem observados. Mas, o povo que via os relâmpagos e os trovões, disseram o que? *“O sinal é muito bonito, é muito tremendo. Deus não pode falar conosco, nós não suportaremos ouvir a voz.”* Disse eles então. E o povo disse: *“Fale Deus com Moisés e nós ouviremos a Moisés. Não fale Deus conosco para que não morramos.”* Deus honrou este pedido e desde então sempre usou um homem para transmitir a voz do sinal para as pessoas.

Mas, se Deus começou a usar homens para falar Sua Palavra, como eram meramente homens, estes homens podem ser afrontados, sabe, pode serem humilhados, rejeitados, descrito, sabe, pode ser levantado má fama contra esses homens, podem serem rejeitados, pisado o pescoço, matados, o que for. Como eles foram. Cada vez que o sinal de Deus se manifestou tinha alguém para falar a Palavra de Deus. por isso que Amós 3:7, diz que:

7 Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

Mas, as pessoas a quem é dirigido este sinal não querem ouvir esta voz, não querem ouvir a voz do sinal.

21 E o SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite. 22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Agora, se Deus não tirou, até aonde Ele foi com estas pessoas? Ele os guiou até a Terra prometida e ficou no propiciatório, ficou por cima ali do propiciatório, a glória do Shekinah. Esta Coluna de Fogo, quando ela se manifesta é porque ela quer falar alguma coisa. Quando Moisés encontrou com aquele sinal na sarça ardente, lá, e aquele fogo não consumia aquela sarça, aquilo não era apenas algo para ele ficar abismado. Ele teve que ver o sinal, e depois ouvir a voz do sinal. E, quando a voz falou alguma coisa, disse: *“Moisés, tira a sandálias dos teus pés, porque a terra onde pisas é santa.”* Por que, “a terra onde pisas é santa”? Ham? Por que “a terra onde pisas é santa”? Me diga porquê. A terra foi amaldiçoada, não a terra propriamente dita, por causa do homem. “Maldita é a terra por causa de ti.”

Esta terra que foi amaldiçoada por causa do homem, estava agora recebendo a visitação do Deus Santo. E, onde está a maldição ou aquela vergonha, aquela coisa? Deus, quando Ele chega ali Ele santifica aquilo, do jeito que Ele santificou as comidas imundas e impuras do Antigo Testamento. Como ele disse para Pedro: “*Não chames de imundo o que Deus tem santificado.*” Do mesmo jeito que a terra onde Moisés estava pisando agora era um lugar santo porque a presença do Santo estava ali, ou o trono de Deus estava naquele instante diante do Seu profeta. Do mesmo jeito, se a igreja de nosso Senhor Jesus Cristo tem realmente crido e tem aceito a manifestação do sinal de Deus nela, que tem que agir através dela. Não importa se as pessoas te vejam como homens e mulheres frágeis e fracos sujeitos a falhas, a paixões e defeitos, mas é nessas vidas que não vale nada para este mundo, é nestas vidas que as pessoas olham e dizem – “Você não é diferente de mim.” – É estas vidas que têm sido santificadas porque o Deus Santo está vivendo em você.

O Deus Santo está habitando nestes corações, e isto faz com que neste corpo maldito sujeito a pecados, este corpo que vai retornar ao pó porque carne e sangue não herda o Reino de Deus, é neste corpo frágil que o Deus Santo tem se humilhado a tal ponto que tem vindo habitar em você. Do jeito que Deus habitou em Cristo, Cristo tem vindo habitar em Sua igreja, isto é o sinal que tem vindo, isto é uma voz que está sendo soada nos quatro cantos da terra. O profeta... no livro de Neemias no capítulo 9 e o versículo 19, nós encontramos a história sendo recontada.

19 Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto.

Deus por ser misericordioso não abandonou Israel no deserto. Mas, diga-me, por que eles morreram? E aqueles que ficaram enterrados na areia? Por que eles ficaram para trás? Se é Deus é misericordioso e não os abandonou, o que aconteceu com aqueles? O caso é que eles abandonaram a Deus! Eles abandonaram a Deus porque é uma manifestação de Deus na terra que ela tem o seu limite de abandono. Você rejeita hoje, rejeita amanhã, e vai indo, vai indo, aí chega o momento que chega no limite, no limite de Deus. Deus tem o limite de tratar para conosco, mesmo que você não possa esgotar a graça, esgotar a misericórdia, mas, a Bíblia diz que a paciência de Deus tem limites.

Do jeito que Ele suportou os amorreus até certo ponto. Ele disse para Abraão: “Você... a tua descendência vai ser peregrina em terra estranha, vão ser escravizados por quatrocentos anos até que a taça de abominação dos amorreus se enchem.” Então, quando chegasse o momento daquela taça encher e transbordar era o momento de Deus agir, que Deus não iria suportar que eles ultrapassassem aquele estágio, como Deus não suportou que os homens antes do dilúvio ultrapassassem aquele estágio. A Bíblia diz que toda a terra se tornou corrupta, a corrupção geral do gênero humano. Creio que é Gênesis capítulo 6. Quando chegou naquele estágio Deus, então, decretou o fim de toda a carne, Ele decretou.

E, ali Ele se manifestou através do profeta Noé e Ele falou a Palavra decretando o fim daquela geração. E, quando Deus decretou, ali, aquela geração acabou, mesmo que tenha passado cento e vinte anos para Deus cumprir Sua Palavra. Do mesmo jeito que em Apocalipse capítulo 10 e 1 a seguir já tem chegado ao seu cumprimento, e Deus já decretou o fim da dispensação gentílica. Deus já decretou, porque já fez o juramento que o tempo não será mais porque o tempo das Eras já acabou. Entende o que eu digo?

19 Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto.

Deus nunca abandonou Seus filhos. Então, aqueles que ficaram para trás, mesmo que tiveram... que saíram do Egito debaixo do sinal de Deus, mesmo assim eles não tinham suficiente fé, veja, porque precisa-se agora da fé perfeita para seguir a jornada. Você pode

ter tido fé para deixar muitas coisas, mas tem coisas que você não teve fé de deixar para trás, e agora, o que Deus vai fazer com você? Deus fez tudo por mim, e eu vou fazendo isto, fazendo aquilo, aí quando chega num determinado ponto, eu digo – “Isto é muito difícil para mim, eu não dou conta de fazer isto, eu não dou conta de subir esse degrau.” – Me diga, o que Deus quer de mim? o que eu preciso fazer para que Deus me conduza até o final sendo que eu quero ficar para trás?

Aquelas pessoas que caminharam ali, eles desejaram voltar para o Egito, eles disseram: *“Melhor era está lá comendo pepinos e melões.”* Lembraram dos alhos, da cebola do Egito, do cominho, lembraram do tempero do Egito, mesmo comendo pão do céu. E, me diga, o que Deus ia fazer mais com este povo? Quando começaram a desejar comer as comidas do Egito, Deus disse para Moisés: *“Eu vou fazer com que chova o manjar, com que caia pão do céu para que eles se fartem.”* Então, eles desejaram as carnes do Egito. Deus, então, disse: *“Eu vou mandar codornizes e eles vão comer até sair pelos narizes.”* Sabe? É o quê que querem? É conhecimentos apenas? Deus deixa com que você se encha de conhecimento. Para fazer o que com conhecimento? Ham? Para fazer o que com o que aprendeu? O que vamos fazer com o conhecimento que temos?

Deus enviou o maná para que? O que eles fizeram com isto? Não foi o suficiente. Deus mandou carne, eles fizeram o que com aquilo? Se empanturraram com a carne. E depois? Faltava alguma coisa. Para esse tipo de gente, como aqueles que saíram, Deus estava disposto como sempre está, de leva-los até o final, mas eles por si próprios, por causa de suas rebeldias morreram para trás. Todos morreram. Daqueles que saíram do Egito debaixo do sinal, por não obedecer a voz do sinal, morreram na caminhada e ficaram enterrados no deserto escaldante, na areia do deserto. Deus não fará diferente em nossos dias, quando mais uma vez, Ele tem enviado o sinal, tem enviado a Coluna de Fogo para guiar a igreja nos últimos dias para a Terra da Promessa, que é o batismo com o Espírito Santo.

E, o que é o batismo com o Espírito Santo, que tanto se fala, que Canaã era um tipo. O batismo com o Espírito Santo é uma fé genuína. Quando se fala genuína é porque é a fé de Cristo no homem. É uma fé genuína em toda a Palavra de Deus. Não tem como o homem ser cheio da Palavra sem estar cheio do Espírito, porque primeiro é o Espírito e a Palavra, essas duas coisas, Espírito e a Palavra. É disto que a igreja é formada: do Espírito e da Palavra. Aí está seu Pai e sua mãe espiritual. O Espírito e a Palavra, é o que te gera no Corpo de Cristo, na igreja do Senhor Jesus Cristo, é o Espírito e a Palavra, é o que gera um filho de Deus.

Denominação não gera um filho de Deus, igreja não gera um filho de Deus, religião não gera um filho de Deus, você só poderá ser gerado no Reino de Deus se o Espírito e a Palavra te trazer, te vivificar, te trazer à vida. Por isso Jesus disse, as minhas palavras são o que? Espírito e vida. Porque a Palavra é que gera para poder o sol brilhar, a lua brilhar, as coisas vir a existência, a Palavra teve que ser pronunciada. A Palavra que saiu dos lábios, a Palavra que foi gerada, manifesta, na Mente infinita de Deus, ela teve que... [CORTE NA GRAVAÇÃO – ED.]

... se fez. Este Logos que fala a Palavra. Quando este Logos se encarnou foi num corpo de carne chamado Jesus Cristo. Por isso que Ele diz: *“As minhas ovelhas ouvem a minha voz.”* Porque esse sinal tem uma voz, e essa... nem adianta você só ver o sinal, não adianta você só participar dos sinais, vamos ver qual é a voz que traz esse sinal. Línguas estranhas que ouve esse grande movimento de línguas estranhas no mundo Pentecostal, isto é um sinal do fim. E este sinal traz uma voz. Eles estão atrás dos sinais, estão doidos

com os sinais, todos os grupos religiosos tem corrido atrás deste sinal da língua estranha, mas eles não querem saber o que isto significa, eles não sabem que isto é para trazer exatamente morte, divisão e confusão. Porque é um sinal de julgamento de Deus, como houve julgamento lá no Torre de Babel. Eles não querem saber qual é a voz desse sinal, o que isso significa. Gente...

A coluna de nuvem nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes iluminar; e isto pelo caminho por onde haviam de ir.

Se eu não ler isto aqui logo, eu vou apenas ficar comentando sem ler o que está nesta Mensagem. **A VOZ DO SINAL**, parágrafo 80, aliás, parágrafo, deixe-me ver aqui, 71. [Parágrafo 20 pela tradução GO – ED.]

O objetivo disto (de que? Do sinal com uma voz) é atrair o povo eleito que está saindo, ...

“saindo”, porque Deus precisa atrair Seus filhos. Esta atração é exatamente para te mostrar o caminho de casa. Aquilo que Israel estava fazendo, caminhando pelo deserto e entrando na Terra Prometida, eles estavam voltando para casa. A casa, ou lugar, onde eles tinham que ir era o lugar da promessa ser cumprida, do cumprimento da promessa. E a promessa foi dada a Abraão, dizendo: “Olha, está vendo isto aqui?” Abraão estava lá na Terra Prometida já, em Canaã. E Deus disse: “Está vendo esta terra? Eu darei para tua descendência.” Mas, só que aí eles tiveram que ir para o Egito. Aquela caminhada pelo deserto debaixo do sinal, guiado pela voz do sinal, era um regresso para casa, não tinha como se perder.

Não precisava alguém se perder no regresso para casa. Não tinha porque ficar perdido no deserto, não tinha porque não chegar lá, a ponto de Deus dizer assim: “Moisés, eu vou destruí a todos eles.” “Por que, Senhor?” Em outras palavras, eles estão perdidos. Eles se perderam. E, quando é que se perderam? Quando rejeitaram a voz do sinal, é quando não se segue a placa indicativa que se perde. Sabe? É quando você não obedece a placa. Está lá a placa: “Tal lugar.” Siga a placa, não importa quantas curvas faça, siga a placa e ela vai te colocar no destino. Você se perde quando deixa de obedecer ao sinal.

E o sinal de Deus era este, que eles ficassem debaixo da Nuvem de dia, debaixo da Coluna de Fogo a noite, e sempre que aquele sinal ele disse a voz, eles escutassem Moisés falar, porque Moisés falava a Palavra de Deus. Deus pensa e o profeta fala. Aí me diga, por que é que o mundo religioso está nessa confusão? Eles não sabem o regresso para casa, eles não sabem para onde estão indo, estão perdidos. O profeta de Deus enviado para este tempo do fim, ele cita cada uma das religiões, dizendo assim: “Cada uma delas tem perdido a sua luz.” Ele pregou a mensagem **A SEGUNDA VINDA DE CRISTO**, quando fala sobre aquela mulher que perdeu a dracma, que Jesus fala naquela parábola no livro de São Lucas.

E, ela começou, então, a varrer a casa porque o esposo estava para chegar, sabe, e estava escurecendo. Estava escurecendo. E aquele escurecimento era um sinal de que o marido voltava para casa. Por isso que o livro de Zacarias, creio que é Zacarias, diz que: “*No tempo da tarde haverá luz.*” Porque é no tempo do entardecer que a luz da volta de Cristo brilha nos corações da Noiva eleita. E ela começou, então, a varrer a casa, aquela coisa toda e ascendeu a lamparina, porque sem aquela lamparina acesa ela não iria encontrar a dracma perdida. Veem? Porque o marido estava voltando para casa e ela tinha que estar pronta com todas as dracmas no seu diadema, para que ele soubesse que ela estava fiel, estava sobre o julgo dele, estava sobre as ordens dele, estava fiel esperando por ele.

Aí o profeta disse: *“É tempo desta mulher, desta igreja, é fazer isto. Esta Mensagem a luz do entardecer tem vindo para que você faça uma limpeza do púlpito até a porta lá fora, sabe, em todos os cantos da casa, no seu coração, faça uma limpeza e veja qual dracma está faltando.”* Veja se é o amor que está indo embora, veja se é a obediência, sabe, veja se não é a humildade, veja se não é a língua que tem sido solta no falatório e tanta coisa. Veja qual é a dracma que está faltando. Aí quando você encontra aquilo, você, então, se alegra e chama as outras pessoas para se alegrarem com você. A igreja, Noiva desses últimos dias, tem encontrado a dracma perdida, tem encontrado o caminho de volta para casa, e é por isso que nós nos alegamos e convidamos as amigas, as igrejas, para se alegrarem conosco. – “Olha, eu encontrei a placa indicativa! Venha se alegrar juntamente conosco.”

Aí o profeta diz: *“Olha, a igreja tal perdeu sua luz.”* Ele cita o nome de cada uma delas. *“A igreja tal perdeu sua luz. A igreja tal perdeu a sua luz.”* Por isso que elas não encontram o caminho de volta, ela não encontra qual é a dracma que perderam. – “Estamos na igreja, glória a Deus! Deus está abençoando e isto e aquilo.” – E não sabem. Por isso, que Mateus 7 quando se cumprir como Jesus disse, quando se apresentarem diante de Deus e Ele disse assim: “Olha, quem é você? Eu não te conheço.” – “Não Senhor. O Senhor me conhece sim, eu falei em Teu nome, profetizei, preguei, curei enfermos, expulsei demônios, fiz maravilhas.” – “Mas, eu não te conheço.” – Por que? se perderam no caminho de volta porque não tinha luz para lhe guiar o caminho.

E, que luz é esta? Davi disse: *“Lâmpada para os meus pés é Tua Palavra, e luz para o meu caminho.”* Então, veja como é simples. A luz está aí, mas me diga, as pessoas querem esta luz? Não senhores! Esta luz, quando ela é ascendida, quando ela é acesa, ela te mostra exatamente o caminho de casa e todos dizem, o caminho de volta é mais fácil. Não é assim? O caminho na volta ninguém se perde, o caminho de regresso é mais fácil. Você vai para um determinado lugar e parece que demora e demora, demora, você chega lá – “Cheguei.” – Na hora de voltar tudo é mais fácil, você não se perde, parece que era mais perto. Entende? Você diz – “Mas, era bem ali. Eu pensei que era tão longe.” – Agora, me diga, por que é que o mundo religioso está tão distanciado da verdade? Por que?

Porque eles não têm encontrado a luz que os leva de volta para casa, eles se perderam, eles se perderam do plano original, se perderam do Pentecostes, eles estão perdidos em uma floresta, em um deserto. E nesse deserto escaldante, eles não têm um profeta para dar para eles o alimento do dia, eles não têm um profeta neste deserto para clamar a Deus para que venha o maná, a Palavra. Eles não têm panela dourada ali, eles não têm nada que lhe indiquem por isso estão perdidos para poder se cumprir a profecia do Antigo Testamento que diz que nos últimos dias viria um fome sobre a terra. Não fome de pão, nem sede de água, mas de o que? Ouvir a Palavra de Deus. Agora, imagine uma fome de ouvir a Palavra e a Bíblia disse que as virgens desmaiariam de sede correndo de uma parte para a outra.

São virgens, são igrejas, são puras, elas têm procurado permanecer pura para Cristo. – “Eu sou de Jesus. Queremos ir para o céu, queremos ser arrebatadas.” – Mas, estão sedentas, desmaiando de sede, porque nesta caminhada de um lado para o outro, movimento daqui e movimento dali, e avivamento pra culá, mas cadê o pão? Não tem alimento. E, por não ter alimento estão se alimentando, sabe, com ervas, com aquela panela, lembra aquela panela que tinha morte nela? Aquela comida que quando se comia, morria, porque tinha morte na panela? É esta comida que estão comendo, doutrinas que veio, doutrinas babilônicas que foram trazidas da Babilônia para a cidade Pérgamo, entende? Quando houve aquela grande batalha, uma grande luta lá. E o sacerdote

babilônico se estabeleceu em Pérgamo, cumprindo-se então o que está lá em Apocalipse, que em Pérgamo estava o trono de satanás.

E dali foi que saiu outra vez o cento religioso, pagão, como era na Babilônia, se estabeleceu em Pérgamo. E, aí aquilo se estabeleceu para todos os lugares e veja que é exatamente na Terceira Era da igreja, a Era de Pérgamo, onde estava estabelecido o trono de satanás. Veja que é no ano trezentos e vinte e cinco, depois de Cristo, quando houve o Concílio de Niceia e foi estabelecido ali doutrinas como que Deus era três pessoas distintas, repartiram Deus em três partes, mudaram a forma do batismo. Os apóstolos que batizavam em nome do Senhor Jesus Cristo, eles começaram a usar os títulos, e assim foi indo, foram se perdendo, foram se distanciando, foram discutindo a Divindade de Cristo, quem era Cristo, quem era Deus.

E, um disse – “Bem, é três pessoas.” – Outro disse – “Não, é duas. O Pai é maior do que o Filho.” – Aí outro disse – “Não, mas tem o Espírito Santo, então, é a força do Pai.” – E foram se perdendo, foram discutindo e foram se levantando grandes homens com grandes graus de intelectualidade para discutir a Divindade de Deus. E, daí a pouco eles tiveram Deus como o Pai, o velho lá barbudo, e ele até pinta nos quadros, o Filho mais novinho, e o Espírito Santo de lado, como se no céu tivesse três tronos. E foram se distanciando da Doutrina Bíblica. *“Ouve Israel, o Senhor vosso Deus, é único.”* Amém! “Ouve Israel”, todo o Antigo Testamento, todo o Novo Testamento, nenhum profeta, nenhum apóstolo, nunca discutiu a Divindade de Deus, apenas eles criam e ensinava que Deus-Espírito se fez carne e foi chamado Jesus Cristo.

E, naquele corpo de carne habitou toda plenitude da Divindade. Tudo que era Deus habitou naquele corpo de carne. Então, não existe um primeiro, não existe um terceiro, aquele único onde toda plenitude da Divindade estava ali, disse: *“Eu sou o primeiro e o último.”* As religiões se perderam disto, como de todas as outras doutrinas. Foram se afastando e foram perdendo a luz, porque não conseguia seguir a luz do dia. Cada vez que Deus enviou um mensageiro era um sinal com uma voz, e eles não conseguiram acompanhar aquilo. Veja. Sim!

O objetivo disto (do sinal) é atrair o povo eleito que está saindo, como nos dias de Noé.

Como nos dias de Elias, (e nos dias de todos eles) os sete mil -- ou melhor, setecentos, ou o que quer que seja, que não tinham dobrado seus joelhos, para chamá-los para fora. João chamando os eleitos para fora, e os deu a Cristo quando Ele veio, cedeu sua Igreja, disse: “Eu tenho que diminuir; Ele tem que crescer, porque,” ele disse: “eu sou apenas uma voz Dele, clamando no deserto: ‘preparai o caminho para o Senhor.’” E Jesus veio do mesmo modo: fazer com que o eleito estivesse preparado para ouvir a voz de Deus. É para isto que o sinal profético é. Oh, se vocês acompanharem estas mensagens... fazer que -- fazer com que o eleito se prepare. Não os outros, nunca ouvirão isto. É o eleito que é chamado.

E, por que nós nos preocupamos, hein? O eleito não se perde, um predestinado não se perde, de maneira nenhuma. Mas, por que nós estamos, então, preocupados com os outros? Não. Nós não estamos preocupados com os outros. Nós não estamos preocupados com grandes números, não importa, onde houver um grupo de filhos de Deus na terra, eles não estão preocupados com grandes números, eles estão preocupados de pregar o Evangelho para atrair a semente de Deus. Porque, somente a semente de Deus ouvirão o sinal e a voz do sinal, os outros não senhores! Os outros não vão ouvir, porque se na terra

existe duas raças: os filhos de Deus e os filhos do diabo. Se existe essas duas raças, como Jesus disse: *“Ovelhas e cabritos. Porta estreita e porta larga. Joio e trigo.”*

Olhe, meus amigos, nunca um joio vai se tornar um trigo, também um trigo nunca vai se tornar um joio. Nunca uma descendência da serpente vai se tornar um filho de Deus, também, nunca um filho de Deus vai se tornar um filho da serpente, porque cada um produz a sua natureza. Cada semente produz a sua espécie. Agora, por que o Evangelho é pregado? Por que pregamos como se fosse para todos? Como já vos falamos, porque nós não sabemos quem são os eleitos de Deus. a salvação é oferecida de graça para todos, mas já estava predito antes que não é para todos. Paulo disse o que? *“A fé não é de todos.”* É assim que está nas Escrituras. *“A fé não é de todos.”*

Agora, me diga, alguém pode se salvar sem a fé? Ham? Alguém pode ir para o céu sem ter fé, a fé que é exigida nas Escrituras? aquela fé que não se mistura? Não. Paulo disse também: *“Pela graça sois salvos”*, por meio de que? Da fé. E isso não vem de vós, esta fé, esta fé que crer de coração no plano salvífico de Jesus Cristo, não é gerada porque eu quero. Sabe?! Por isso que não adiante – “Eu tenho fé sim! – “Você tem fé?” – “Tenho! Glória a Deus! eu sou crente. Eu tenho fé.” – Não é esse tipo de fé. O profeta nos ensina: *“Fé é uma revelação de Deus direto a você.”* Olha, esta revelação que Deus coloca diante de você não tem quem tome teu lugar, não tem quem barre teu caminho, não tem quem te desvie, nada pode desviar um filho de Deus do seu caminho. Nada!

Nada. Nada. O diabo vai colocar tudo que não presta na frente, vai colocar acidente, vai colocar farol que quebra e alguém vai lá, alguém bateu na placa virou-a para outro lado. Deus te dá inspiração para você saber qual é o caminho correto. Você pode ter alguns reveses, ficar rodeando um pouquinho em círculos, mas, daí a pouco você sente o cheiro e diz – “É por aqui! É por aqui.” – É como o patinho que foi criado junto com a galinha, colocaram ali o ovinho de pato junto com o ninho de galinha, vocês sabem, no Norte muitas vezes minha mãe colocou, fez isto, o ovinho de guiné junto com o ovo da galinha para chocar junto, porque ele só precisa de calor. Então, colocaram o ovinho do pato lá no ninho da galinha.

Passou lá primeira semana, duas semanas, três semanas, daí a pouco, começou um barulhinho. – “Ih, está saindo. Está saindo. Está saindo.” – E aquela festa, aqueles pintainhos por ali, e o patinho ficou por ali todo triste sem saber. A galinha fazia – “Có, có, có.” – E o patinho disse – “Bem, eu não estou entendendo isso não. Cocorococó. Não, eu não sei o que é isso não.” – Os pintinhos iam todos, mas era outro linguajar, porque ele é “Qua, qua, qua”, não é?! É outra coisa! E cisca daqui, e cisca dali. – “Eu não sou acostumado a comer isso, que negócio é esse?” – Daí a pouco, ele virou o biquinho para o lado e sentiu o cheiro da água. Mas gente, ele abandonou galinha, deixou os pintinhos de lado. – “Volta aqui, eu vou ensinar você comer, vou ensinar você ciscar.” – Não senhor, eu vou para a água, estou sentindo o cheiro da água.

O caminho de casa não tem como você se perder. De maneira nenhuma! Isso no Antigo Testamento, no Novo Testamento, tudo! Agora, me diga, quando eu vos falei sobre aquela mulher que tinha perdido a dracma e ascendeu a luz para saber, para encontrar a coisa, imagine agora. João Batista, desde o último profeta até Jesus houve um período de quatrocentos anos. Quatrocentos anos sem um profeta na terra para manifestar a Palavra. Durante este tempo, você imagina a confusão que teve? Gente, a confusão foi grande! Não tinha alguém com o “assim diz o Senhor”, e ali começou a se levantar heresias, doutrinas erradas, religiões, facções entre os judeus, fariseus e saduceus, um crendo na ressurreição,

outro crendo em anjo, outro não crendo. E foi indo, os receios e tantos grupos que não tinha um profeta para dirigi-los.

E, a Bíblia diz que não havendo profecia o povo se corrompe, e este corrompimento não é que vão beber, vão fumar, vão se prostituir. Não. Eles se corrompem daquilo que é verdade, daquilo que é verdadeiro. E, quando João Batista chegou manifestando a Palavra, ele era um sinal. E, perguntaram: “*És tu o Messias?*” Ele disse: “*Não senhores!*” Porque João sabia qual era a sua posição. “*Quem tu sois?*” “*Eu sou a voz que clama no deserto.*” Amém! Sim! Quatrocentos anos, aí foi manifesto aquele sinal, ele apresentou o Messias, porque quando o sinal se manifesta é porque Deus quer falar. Quando o sinal se manifesta é porque Deus quer falar, vê, por traz daquilo tem uma voz. A igreja do Novo Testamento foi estabelecida em torno de Cristo e dos apóstolos e aí se perderam durante as Eras da igreja.

Já na Primeira Era, Paulo profetizou que viria o que? A grande apostasia, apostasia geral profetizada para os últimos dias. Eu já vos disse tantas vezes transmitindo aquilo que o profeta nos ensinou, que os últimos dias é os dois mil anos final da história da humanidade, os dois mil anos final de lá para cá. João disse: “*Filinhos, é já os últimos dias.*” Estão lembrados desta... não sei se é na primeira, segunda ou terceira carta de João, quando ele disse: “*Filinho é já os últimos dias.*” Os últimos dias é desde lá, desde a primeira Era, até o arrebatamento da igreja. Isto é tudo os últimos dias onde Deus trataria com a igreja gentílica aqui na terra. É um período de tempo curto, é como um abrir e piscar de olhos para Deus, já que mil anos para Deus é como um dia como diz as Escrituras.

Mas, meus amigos, dois mil anos tem se passado sem haver a manifestação do sinal profético na terra. E o que aconteceu? Olha, se quatrocentos anos foi suficiente para Jesus encontrar o povo naquela situação, Ele, então, profetizou adiante e disse: “*Quando o Filho do homem vier, por ventura, vai achar fé na terra? Como estará este povo no meu regresso?*” E aí passou a Primeira Era da igreja, a segunda, a Terceira e o povo foi corrompendo, corrompendo, corrompendo, até que se tornou isto, e a igreja se tornou como um clube, desfile de moda, ajuntamento religiosos que se tem, meu Deus do céu! As marchas para Jesus que fazem não são diferentes dos carnavais, entendem? Tem se tornado... está fedendo. É a mesma coisa de... com licença da palavra, de um sanitário desasseado, você suporta? É horrível! É horrível!

É isto que tem se tornado o mundo religioso nas narinas de Deus. Sendo que a igreja de Jesus Cristo, ela foi estabelecida na terra como sacrifício como sacerdotes. Sabe? As adorações dos santos que tem como ser como um cheiro suave nas narinas de Deus, que são apresentadas diante de Deus. Com o cheiro... isso tem se tornado em lamentos, em blasfêmias contra Deus, apenas isto, porque se distanciaram, porque não tiveram movimentos, não tiveram voz profética na terra durante quase dois mil anos de história, desde Paulo até os nossos dias. As pessoas ficaram sem saber o que era profeta, sem saber o que era o sinal de Deus, sem saber o que era o sinal messiânico. Entende?

E, aí foi se proliferando religiões de todos os lados sendo ramificadas, começaram a disputar com os bares nas cidades. E, vocês pensam que isto é coisa boa? Não. Isto também é um sinal do fim, isto é um sinal do fim. Do fim, não apenas dos últimos dias, mas, realmente de Deus cessar com esse trabalho na Sua igreja aqui na terra, ou seja, fechar a porta para os gentios e ir tratar com os judeus por três anos e seis meses. Isso está tão perto de acontecer que nós não conseguimos avaliar o quanto. Aí, o que acontece depois de todo esse tempo? Deus envia na terra agora um sinal. Por que? Por que Ele envia? As pessoas estavam perdidas sem saber. Você estava clamando por algo, cada filho de Deus estava nessa situação, dizendo – “Bem, isso não é comida para mim.”

Você se sentava naqueles bancos, ouvia a pregação, e dizia – “Alguma coisa está errada. Isso não está certo. Isso não combina com as Escrituras.” – E as pessoas começaram a clamar por isto, começaram a clamar do jeito que o povo de Israel clamou por libertação. E quando o clamor chegou até o céu era o tempo próprio de Deus tratar com Moisés e mandar para libertar. O povo ficou clamando durante as Eras, clamaram, clamaram, e Deus enviava um mensageiro. Aquele mensageiro vinha, trazia sua mensagem, um pequeno grupo cria nele. Só que aquelas pessoas dormiam, e os outros pegavam a mensagem daquele mensageiro e fazia dela uma denominação, uma nova igreja.

Lutero nunca quis formar uma igreja luterana, de maneira nenhuma! Não era o desejo dele. O desejo daquele mensageiro era trazer uma reforma para o movimento religioso, reformar a igreja, voltar ela. Porque, Lutero descobriu que ela tinha se desviado do caminho de casa. E o que é o caminho de casa? É voltar para a Palavra, que é Cristo. Mas, eles se perderam, e Lutero disse: “*Alguma coisa está errada.*” E, ele, então, começou a mostrar placas indicativas de como voltar. “*O justo viverá da fé.*” Mas, depois que ele se foi fizeram disto uma denominação. E Deus mandou João Wesley com a mensagem da santificação, mostrando o caminho de casa qual era. E alguns deles viram os sinais, creu naquela voz e foi a Noiva do dia. Os eleitos do dia.

Mas, depois que se foi fizeram uma denominação com aquela mensagem. Deus, então, mandou o movimento Pentecostal, a operação dos dons que era um sinal de Deus, porque era a casca que traria a semente. O que fizeram com aquilo? Fizeram outra denominação. E elas foram se ramificando, se ramificando, e os eleitos de Deus de cada uma destas épocas clamavam por aquilo que era original. – “Quero aquilo que é perfeito.” – Paulo disse: “*Me mostre todos esses sinais e eu ainda te mostro qual é um caminho mais excelente.*” Ham? Lembram disto de Paulo? Você é... o dom de profetizar, de pregar, de orar pelos enfermos? Todos os dons, ele disse: “*Me mostre todos eles e eu ainda te apresentarei um caminho mais excelente.*” Esse caminho mais excelente, se Paulo fosse esclarecer isto para vocês, ele diria: “*Este caminho excelente é aquele grande mistério que eu tenho vos falado, Cristo em você. É Cristo em vós, a esperança da glória.*” Amém!

Bem. Chegou-se então os nossos dias quando Deus, então, deu a luz do entardecer para a igreja nesses dias finais, mostrou um sinal na terra. Mostrou um sinal, a Coluna de Fogo outra vez se manifestou. Em mil novecentos e trinta e três, as pessoas presenciaram aquele grande acontecimento, quando aquela Coluna de Fogo desceu do céu sobre o profeta e aquele sinal trouxe uma voz que dizia: “***Assim como João Batista foi enviado para precursar minha primeira vinda, tua mensagem precursará a minha segunda vinda.***” Em mil novecentos e cinquenta, essa Coluna de Fogo se manifestou em um auditório e se deixou fotografar, como temos isso aqui como um sinal sobre a cabeça do enviado de Deus.

A Coluna de Fogo se manifestou. Isto foi examinado por FBI, por tudo quanto é de coisa, e comprovaram que era algo autentico, é o único Ser sobrenatural devidamente fotografado. O que é isto? Um sinal para os últimos dias, e esse sinal trouxe uma voz. E que voz foi esta? Qual foi a voz que este sinal trouxe? Assim como a voz do sinal nos dias de Moisés era trazer o povo para sua terra da promessa, Canaã, “*voltem, vocês têm que vir para Canaã, vocês não nasceram para serem amassadores de barro.*” Mas, eles rejeitaram e morreram no deserto, mas quem creu entrou. Do mesmo jeito este sinal nos últimos dias trouxe uma voz, e a voz era esta, para este Israel, para esta igreja neotestamentária nos últimos dias, era esta: “*Volte para a terra da promessa.*” – “Qual é a terra da promessa, profeta? Canaã. O que ela representa? Canaã representa o Espírito Santo.

“Volte para o Espírito Santo.” Como é que se volta para o Espírito Santo? “Volte para o Pentecoste.” O que é que aconteceu no Pentecoste? Eles foram cheios do Espírito Santo e as pessoas que creram foram batizadas em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém! Comece por aí! esse é o caminho de casa. As igrejas querem voltar? Não senhores! Por isto elas continuarão perdidas e darão com os burros na água, ou na lama, como dizem, porque não querem encontrar o caminho de casa, estão perdidas, sem luz, porque não aceitam a luz que Deus enviou. E se eles quiserem, qualquer um que quiser encontrar o caminho de volta, o caminho de casa, o caminho da promessa, o caminho da Palavra, é voltar para o dia de Pentecoste e começar do princípio sendo batizado em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém!

Gente. Poderíamos ir tão longe com esses assuntos aqui, mas se tornou uma mensagem até mesmo evangelística, e eu creio que é o suficiente para nós na escola dominical nós continuaremos. Eu quero ler... vamos nos colocar de pé agora um pouquinho que eu quero ler para vocês apenas isto aqui, oh. Parágrafo 97 disto aqui para encerrarmos.

O profeta João, aparecendo -- o sinal do aparecimento de um profeta depois de quatrocentos anos sem nenhum profeta... Eles tinham tido todos os intelectuais. Fico imaginando que confusão eles tinham. Quatrocentos anos, nenhum profeta, mas o tempo se aproximou quando o Messias deveria vir. Agora, João foi o sinal, sendo um profeta, de que o Messias estava pronto para falar: a voz do sinal. Porque em Malaquias 3, encontramos: “Enviarei meu mensageiro adiante de Minha face”. Elias era para vir adiante de Sua face, e Elias veio. João, no espírito e poder de Elias, veio e fez exatamente o que as Escrituras disseram, e eles não entenderam aquilo. As Escrituras o dizem. Ele foi um sinal, um sinal profeta, de que o Messias ia falar.

Aquela manifestação de João como Elias. Agora, para os últimos dias é profetizado a mesma coisa. “**Eis que eu vos envio o profeta Elias antes do grande e terrível dia do Senhor.**” Esse profeta Elias na terra, ou um homem manifestando este sinal profético, que já tem acontecido, isto é um sinal de que a vingança de Deus está para ser derramada sobre a terra. Assim como João Batista começou a profetizar e ele apontou o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, este Elias para o tempo do fim traria uma mensagem de advertência para atrair os eleitos e para trazer condenação para o mundo. E que condenação é esta? Julgamento. – “Mas, quem pode julgar é o Juiz.” – Ham? Mas, o que aconteceu? Quando este sinal foi manifesto ali no monte pôr do sol, apareceu Cristo com a cabeleira branca como Juiz mostrando que o tempo não será mais e que esta terra está pronta para o julgamento.

Porque, logo após da mensagem e João, Jesus entrou em cena. Logo após esta Mensagem, quando ela foi entregue, quando as revelações foram dadas, houve a manifestação ali e Cristo aparece no monte pôr do sol porque era o tempo do entardecer já com... revestido de anjos, porque Ele viria na glória com Seus santos anjos, apareceria em Sua glória rodeados de anjos. Isto formando Sua cabeleira branca, como temos a foto ali mostrando isto ali atrás. E isto é o que? Mostrando... está aqui também a foto. Isto mostrando, o profeta disse, isto mostrando Juiz pronto para efetuar o julgamento. Meus amigos, eu creio que estou falando a filhos e filhas de Deus, as sementes eleitas e predestinadas que não querem se perder, que desejam ardentemente encontrar o caminho de volta para casa.

O caminho de volta é este: “Volte para a Palavra! Deixe de lado estes credos e dogmas formais e frios. Esqueça cargo, esqueça religião. Volte para a Palavra! A única que tem vida. Entregue suas vidas a Jesus Cristo, entregue suas vidas a Jesus Cristo e deixe

que esse Espírito Santo guie, deixe que esta Coluna de Fogo te conduza para a terra da promessa que é o Espírito Santo. Eu não posso crer que um homem e uma mulher tenham o Espírito Santo e negue a Palavra. Eu não posso crer que um homem tenha o Espírito Santo e negue as Escrituras, eu não posso crer que o homem tenha o Espírito Santo e ministre a ceia para as pessoas sem cumprir a última parte, o lavamento dos pés. Eu não posso crer que uma mulher tenha o Espírito Santo e age como um homem, eu não posso crer que ela foi cheia do Espírito Santo e tenha assumido as plataformas como pastoras, missionárias e obreiras. Isto fere...

Deixe de lado o Egito, deixe de lado a religião, a opressão nicolaíta de um homem governando sobre o homem, de uma igreja governando outra igreja, e seja livre pelo Espírito Santo, porque é dito nas Escrituras que aonde há o Espírito Santo ali há liberdade. Então, tenha liberdade de chegar para o seu líder espiritual e dizer assim – “Olha, você não quer me batizar como Pedro batizou não no dia de Pentecostes?” – “Não. Minha religião não permite.” – “Então, tchau que eu estou indo para casa. Viu?” – “Mulher, você não quer ir comigo, você não aceita este batismo? Você não aceita essa Palavra?” – “É, você sabe, minhas amigas... a irmã fulana, irmã cicrana, ela vai ficar triste se eu deixar de ir naquele lugar, estou tão acostumada.” – “Então, pode ficar olhando para trás, pode virar estátua de sal, eu estou indo para casa.” – Sabe? – “Meu filho, você não quer rir não?” – “Que nada, pai, eu toco na igreja, eu sou líder do coral, eu sou...” – “Tchau! Estou voltando para casa.” – É assim!

Não importa quem fique para trás, é filho, filha, pai, mãe, pastor, ministro, padre, seja o que for, deixe tudo isso de lado. Jesus disse *que não estiver disposto a deixar pai, mãe, terras, propriedades, parentes e amigos não é digno de mim*. Agora, me diga, você já deixou? Você já deixou estas coisas? Ah, meus amigos – “Deixei, eu sou crente, levantei a mão, aceitei Jesus.” – Me diga, que caminho você está trilhando? – “Eu sou de tal igreja, eu sou de tal religião.” – E a Palavra, como é que fica? – “Ah, aquilo foi para os dias apostólicos. O pastor disse que não é assim, e ele interpreta lá de um jeito até bonito.” – Gente, então até logo eu quero é voltar para casa. Amém! Eu quero voltar para casa! Deus os abençoe no nome de Jesus Cristo.

Pai Bendito, Deus misericordioso, em Tuas mãos, Pai, entregamos esta reunião, este final de culto. E, Deus, eu creio que este era o recado que o Senhor queria que eu passasse para o Teu povo, para os meus ouvintes, para aqueles que estão em casa nos ouvindo através da rádio. Pai Bendito, abençoe cada um deles e que o Teu Espírito Santo continue ampliando isto em seus corações. Nós queremos, Senhor, ter aquela mesma unção que teve os apóstolos e profetas. Estamos voltando ao original, a mesma doutrina apostólica, porque ali está o fundamento. As pessoas procuram fundamento na nova igreja que é aberta, no novo grupo que surge, e se esquecem do fundamento apostólico e profético.

Pai Santo, que esta luz possa brilhar nos corações destas pessoas e que possamos caminhar para o lar com nossa cabeça erguida sabendo que o Senhor é a Luz, ***“eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás em trevas”***, porque nós temos a Luz da Palavra em nossas vidas. Abençoe estas pessoas, Senhor, e a próxima vez que voltarmos aqui que o Senhor mais uma vez parta o pão da vida para nós. Cura o enfermo, aflito e necessitado, tira as dúvidas e que a fé de Jesus Cristo possa dominar em nossos corações. Nós Te pedimos estas bênçãos em Teu precioso nome, Senhor Jesus Cristo, aquele que vive e reina para todo sempre, amém Jesus.

*Que a beleza de Cristo se veja em mim. (é um momento de adoração)
Toda a sua admirável pureza e amor.*

*Vem Tu, chama divina. Todo o meu ser refina,
Té que a beleza de Cristo se veja em mim.*

Mais uma vez:

*Que a beleza de Cristo se veja em mim.
Toda a sua admirável pureza e amor.
Vem Tu, chama divina. Todo o meu ser refina,
Té que a beleza de Cristo se veja em mim.*

[FIM DA GRAVAÇÃO – ED.]

<https://branhamp3.blogspot.com/2024/05/estamos-voltando-para-casa.html>

<https://youtu.be/irAaMto5L8E>

TRANSCRITO PÔR: ELISANGELA FLORENCIO

DURAÇÃO DA GRAVAÇÃO: 01 HORA, 10 MINUTOS, 35 SEGUNDOS

DATA DA TRANSCRIÇÃO: 02/12/2023